



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjans de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Lisboa—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25000  
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60000  
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho  
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 13 DE OUTUBRO DE 1951

## DOCTRINAÇÃO

Estamos a dois dias—o tempo voa—do III Congresso da União Nacional, acontecimento politico da maior transcendência, donde hão-de sair, senão a palavra de ordem, pois esta cabe ao Chefe, sugestões e votos que traduzirão o pensar e o sentir dos bons, fieis e portanto disciplinados soldados da Revolução Nacional.

Fidelidade e disciplina não querem dizer subserviente escurvização do espirito, do cérebro e do coração. Nunca os Chefes no-la exigiram: nunca nós a daríamos, pelo que devemos aos outros e a nós próprios.

As liberdades de pensamento e de escrita não sofrem em Portugal senão as limitações que um sadio clima de elegância espiritual impõem.

A abolição dos partidos políticos não pode considerar-se como acto de propotência a amordaçar fiscalização aos actos da governação, que todos conhecemos a todas as horas, tal a real e efectiva colaboração entre os dirigentes e os dirigidos que querem leal e rendosamente servir.

E' facil maldizer e censurar. Dizia Valtour que «a censura é uma dessas velhas miédes sociais, que se torna tão difficil abandonar honrosamente, como exercer com resultado», e Stern sustentou com raro acerto a censura é o imposto da inveja sobre o mérito.

Todos sabemos—Salazar nobremente o confessou—, a vida o ensina, que na vida politica há sempre que reformar, que melhorar, que acrescentar e que aperfeiçoar. Obra humana em que tantas e tantas vezes se chocam interesses antagonicos, acusa naturalmente o toque da própria im-

## O ENCERRAMENTO DO ANO SANTO, EM FATIMA

Hoje é dia de Nossa Senhora do Rosario de Fatima. Faz 35 anos que a Virgem Nossa Senhora—Rainha do Ceu e Mãe dos Homens—apareceu aos Pastorinhos na Cova da Iria, em Fatima.

Foi um Milagre que ecoou retumbantemente no Universo e revolucionou todo o Mundo crente.

Para comemorar essa sacrossanta data, em Lisboa, realizaram-se imponentissimas solenidades na Sé, no Parlamento, no Instituto Superior Técnico, no Pavilhão dos Desportos, etc. etc., com a assistência das maiores capacidades do Mundo Católico.

Quarta-feira, em Lisboa, terminou o «Congresso Internacional da Mensagem de Fátima e a Paz», que decorreu brilhantemente.

Hoje, na Cova da Iria, efectua-se o «Encerramento do Ano Santo no Estrangeiro, ordenado por Sua Santidade Pio XII e com a presença do Legado «a Latere» de Sua Santidade o Pápa, Rev.º Cardeal Tedeschini; Marquesa Pacelli Rossignoni, irmã do Sumo Pontifice; Ministros do Governo do Estado Novo; Cardeal Patriarca de Lisboa; mais de vinte Prelados Nacionais e Estrangeiros; Principe Fra Ludovico Chigi, Grão-Mestre da Secular e Soberana Ordem de Malta e das mais categorizadas Individualidades de todo o Orbe.

Vão, pois, revestir-se do maior luzimento, da mais elevada unção religiosa, tão magestosas solenidades, tomando parte mais de 500 mil pessoas de todas as categorias sociais do Universo.

perfeição do homem. A missão dos que se dão por culto de civismo é com elevado espirito de bem servir apontar o mal e sugerir o remédio, sem a pecha do criticismo doentio por despeito, por ódio vesgo ou por mal contida inveja.

No Congresso da União Nacional não faltarão obreiros são que se propõem continuar Portugal, não levantando nesta hora incerta a debatida questão de regime, pois fazendo-o negamos colaboração ao Chefe, de cujo juramento de fidelidade seria blasfémia duvidar.

O que está em causa é sobre as sólidas traves mestras que ele soube genialmente erguer, construir, no respeito de tradições que não devem morrer e no apego inteligente a realidades do presente que é preciso enearar bem de frente.

Um dos problemas que despertará mais carinhoso interesse será certamente o

## FÁTIMA E O ANO SANTO

FÁTIMA, terra de Fé, que Deus predestinou, que todo o mundo ama e que todos os dias onde a Virgem os Seus Sacrossantos Pés poizou, ensinando, aos Pastorinhos, esta oração:

«Eu sou a Mãe do Eterno Deus que vos criou e venho à Terra, sómente, com a intenção de vos dizer que a guerra, p'ra vós, já terminou e que deveis fazer penitência e oração».

Depois escondeu-se numa nuvem triunfal... De então p'ra cá, os benefícios p'ra Portugal, (que todo o crente agradece banhado em pranto)

têm sido tantos, que todo o Mundo o reconhece, e a Nossa Senhora de Fátima agradece, em grande romagem, ao findar do ANO SANTO.

(Crente)

da preparação e formação da juventude.

Não queremos uma situação ocasional de transição, mas enraizar um regime politico e economico que se harmonize com o superior interesse da grei e o prestigio de uma Pátria que queremos seja eterna.

O corporativismo é corpo de doutrinas politico-economicas cujo conhecimento profundo é indispensavel divulgar desde os bancos das escolas. Dentro dele está tudo: familia, amor ao trabalho, cooperação, fraternidade.

A mocidade precisa de saber o que quer e para onde vai!

C. C.

## LIDO, RESUMIDO E RESPIGADO

Terminaram há pouco as férias nos tribunais. Na abertura do novo ano judicial, os jornais de grande circulação noticiaram que os jaizes dos tribunais criminaes e os das varas civeis dos circulos judiciais pae-

sam a ter o titulo de corregedores do crime, como antigamente. Será uma questão de titulo sem vantagens para ninguém.

Disseram que nos vários tribunais de Lisboa há numerosos processos a julgar. O mesmo succederá nos da provincia, com a diferença que não serão de tanta importância.

Em Lisboa há a julgar alguns que já deram muito que falar em todo o país. São respeitantes à distribuição illegal de géneros, com prejuizo para a economia nacional e sacrificios e arrelias para o público consumidor. Destes, um dos mais importantes é o processo da exportação do açúcar português de Angola para Espanha. Nele há diversos inculpinados que recorreram do despacho de pronúncia que os mandou prestar a caução de 30 mil contos, como multa provável. O público parece que não toma a sério estas multas. Até já appareceu anunciada uma revista de teatro intitulada «multa provável».

O Supremo Tribunal de

## DR. NOVAIS MACHADO

Ao nosso conterraneo e prezado assinante, Sr. Dr. Antonio Novais Machado, illustre Consul de Portugal no Congo Belga e filho do nosso tambem amigo, Sr. Dr. Antonio Félix Machado, distinto Médico em Quintiães, foi oferecido um lauto banquete em Leopoldville.

Para os nossos leitores avaliarem a grandesa dessa homenagem, transcrevemos o telegrama que segue:

LEOPOLDVILLE, 7—A numerosa colónia portuguesa residente nesta cidade ofereceu um banquete em honra do cónsul de Portugal, Sr. Dr. Novais Machado, que segue para Portugal, em viagem de férias.

Durante o Banquete, vários oradores puseram em relevo a obra meritória que o Sr. Dr. Novais Machado tem realizado no Congo Belga e de qual a colónia portuguesa tem beneficiado largamente.—(L).

«O Barcelense», felicitando o prestigioso Diplomata, tambem se associa à justa homenagem prestada áquele Ex.º Barcelense.

Justiça decidirá sobre o julgamento da «Aveirense», fábrica de moagem, incriminada por laborar com trigo flicitamente adquirido e distribuir por igual forma as farinhas. Este julgamento arrastou-se na primeira instância por longos meses, em numerosissimas audiências. Deu muito que falar. O processo foi organizado pela I. G. A. e parece que exagerou na quantidade de trigo flicitamente adquirido, segundo a primeira sentença. Além destes processos, ha a julgar o do furto de penicilina e estreptomicina no hospital do Rego, na capital; o do «Isidoro dos Fiambres», com 25 reus afiançados e um preso; o do roubo na Joalheria do Carmo, em Lisboa, caso muito falado, cujo presumivel autor foi preso em Barcelona, Espanha; o do desfalque de mil contos na Sociedade Industrial Farmaceutica, cujo autor confessou foi um antigo empregado de outra firma comercial; o dos passaportes falsos para a Venezuela e finalmente o do julgamento de Manuel dos Santos, que matou um touro numa lide no Campo Pequeno, em Lisboa, furando-lhe o coração com uma estocada. Em

## ERA UMA VEZ...

Era uma vez um menino tão lindo,  
Tão belo, tão meigo! Que encantador!...  
Qual botão de rosa a florir sorrindo  
Na margem do Cávado. Que primor!...

Cresceu, cresceu e fez-se maiorzinho.  
E todo vaidoso se remirava  
No fio de cristal, que, de mansinho,  
Para o mar longo e fundo deslizava.

Mas..., eis que o bebé foi a baptizar  
Num dia de Sol ardente d'Estio  
E do Minho florido dos mais belos...

E, suas madeixas ao mergulhar  
Nas aguas puras e mansas do rio,  
Levanta-se uma ninfa e diz: «Barcelos».

ROBIM DOS BOSQUES

### A CASA DO POVO DE ARCOZELO EM FESTA

*Descerramento das fotografias da Sagrada Família e do saudoso Snr. Joaquim Gomes do Rego, que foi seu Sócio-Fundador e Activo Director-Tesoureiro.*

Conforme noticiamos no ultimo numero, os incansaveis dirigentes da Casa do Povo de Arcozele, no domingo, dia 7, realizaram uma significativa Festa Corporativa, assistindo o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. João de Oliveira Abreu Lima, illustre Sub-Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, do distrito de Braga, muitas Senhoras e diversos Cavalheiros.

São 10 horas, e o Snr. José Ribeiro, digno Presidente da Direcção da Casa do Povo de Arcozele, convida para presidir áquella sessão solene o Ex.<sup>mo</sup> Sub-Delegado do I. N. T. P., o qual foi ladeado pelos Snrs. António Gomes do Rego, Tenente Henrique dos Santos, Manuel Ferreira, Fernando Gomes do Rego, Augusto Falcão e José Lucindo Cardoso de Carvalho, Editor deste jornal.

O Snr. Presidente da Direcção, convida para descerrar os retratos da Sagrada Família e do saudoso barcelense, Snr. Joaquim Gomes do Rego, respectivamente, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Ana Magalhães Abreu Lima, Esposa do Ex.<sup>mo</sup> Sub-Delegado do I. N. T. P. e a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Cidália de Almeida Rego, gentil filha do nosso amigo e distinto Colaborador, Snr. António Gomes do Rego e sobrinha do saudoso homenageado. No momento dos descerramentos, ouviram-se palmas, muitas palmas.

Depois, seguiu-se um finissimo «Copo de Agua», que deu ensejo á troca de amistosos brindes entre os Snrs. António Gomes do Rego, João da Silva e José Lucindo Cardoso de Carvalho, encerrando a série de brindes o Ex.<sup>mo</sup> Sub-Delegado do I. N. T. P.

O Snr. António Gomes do Rego, irmão do saudoso homenageado, Snr. Joaquim Rego, pronunciou o brilhante discurso que segue:

«Ex.<sup>mo</sup> Snr. Sub-Delegado do Instituto Nac. de Trabalho; Dig.<sup>mos</sup> Membros directivos e Meus senhores:

Convidado gentilmente pela Direcção desta Casa do Povo, para dizer duas palavras ácerca da sua acção social, neste momento da inauguração do quadro da Sagrada Família e da fotografia dum dos seus mais esforçados colaboradores, ezitei se devia aceder. O imperativo da consciência porém, ditou-me o caminho e o dever impoz-me a obrigação. O meu escrúpulo estava em que me não sentiria bem ter que traçar o elogio de meu saudoso irmão. Se, por este lado, eu devia declinar o convite, por outro, sentia-me na obrigação de agradecer em nome da familia, a gentileza dos actuais corpos directivos e, ao mesmo tempo, pelo conhecimento directo da sua acção, focar os beneficios que se conseguiram, de forma a salientá-los, como exemplo e estímulo para outros dirigentes, doutras tantas Casas do Povo, espalhadas por essas aldeias de Portugal...

Homenagem póstuma, ela não servirá para encómios, nem para vaidades e portanto tem o cunho da sinceridade e da verdade. Só assim me prestei a vir aqui falar-vos, embora minhas palavras sejam pobres e humildes. Humildes e pobres são os habitantes desta aldeia e, como tal, sinto-me bem entre vós, que vos conheço desde criança e convosco convivo de tempos a tempos.

Ao descerrar a fotografia, certamente a todos vós vieram lágrimas aos olhos. E angustiam-vos outros. Abandonava a sua vida, os seus interesses, para tratar dos vossos. Era ele quem procurava junto de vós saber das vossas necessidades, procurando mitigá-las dentro das minguadas possibilidades financeiras. Mesmo quando lhe era materialmente impossível atender-vos, tinha sempre uma palavra de esperança, amparando-vos moralmente, quer com conselhos, quer até, nos momentos de maior tristeza, com as suas brincadeiras inofensivas e de chalça. Amigo dos pobres, só no meio deles se sentia bem. O que ele fez nesta Casa do Povo, só o próprio povo o sabe, na sua simplicidade de agradecimento. A sua morte prematura deixou em todos a saudade, que perdurará, porque as boas acções dos homens ficam para os vindouros, como exemplo a seguir.

Não são as riquezas, nem as vaidades, porque essas passam tão depressa como fogos fátuos em noites de verão. São as acções nobres e generosas, a abnegação, o sacrificio pelo nosso semelhante, que ficam. O resto é poeira ou fumo que se esvai. Joaquim Rego, dentro dos limites restrictos duma Casa do Povo pobre, fez aquilo que muitos, com riquezas e em meios grandes, não fizeram.

A acção das Casas do Povo no campo social, seria de altos e enormes beneficios, se os homens fossem menos maus e egoistas, mal que hoje atinge quasi a humanidade inteira. Alguem disse esta frase já velha e revelha. «E' preciso que haja menos ricos, para que haja menos pobres». Estou em desacordo, porque seria preferivel esta: «E' preciso que haja mais ricos, para que haja menos pobres. Mas, para isso, necessário seria que todos os ricos fossem generosos e colaborassem em obras de grande alcance social, o que, infelizmente, não acontece.

Tem sido com satisfação que verifico na Casa do Povo de Arcozele, á qual estão ligadas as freguesias de S. Verissimo, Manhente e Vila Boa, um aproveitamento de migalhas, (pois assim se lhe pode chamar,) para distribuir pelos indigentes, estropeados e velhos. Pena é que a verba seja tão diminuta para tão grande numero de necessitados, numa zona onde a maioria ou quasi totalidade, é constituída por trabalhadores rurais e operários. As verbas extraordinárias que são concedidas, mal chegam para atenuar a onda sempre crescente dos necessitados.

Agrada porém ver, que as autoridades, os dirigentes da Nação, se interessam cada vez mais por este cruciante problema, quasi insolúvel, quer incitando, quer assistindo, como no caso presente, a todas as manifestações de interesse colectivo. Mas é preciso mais, muito mais porque a miséria alastra. E' preciso aprofundar os motivos, atacar a causa na raiz, porque há muito a fazer neste aspecto da vida portuguesa e especialmente nos meios rurais. A's Casas do Povo está reservado um papel importante, quer como educativo, quer como social. A elas compete informar os poderes publicos, das necessidades da população, do seu indice de vida, para minorar dentro do possivel, a fome e o sofrimento. Agradeço em

Espanha seria entusiasticamente ovacionado. Em Portugal não é permitida a morte dos touros nestes bárbaros espectáculos das torradas. A esta longa série de misérias sociais, há a acrescentar que nos últimos dias foram pronunciados mais três indivíduos, um

dos quais é médico, envolvidos no caso recentissimo de especulação com a estrepotomicina e que tinha ramificações desde o Minho ao Algarve. Foi-lhes arbitrada a multa provável de 368 contos a cada um.

Soma e segue.  
Prof. Matias Martins Fernandes

nome da familia de Joaquim Rego, a comparação de V. Ex.<sup>ma</sup> a este acto. E' que a sua fotografia, que fica otimamente junto da Sagrada Família, simbolo da própria Família que ele estremecia, seja incentivo para que nesta Casa do Povo haja sempre um Joaquim Rego, para elevação moral e material deste povo simples e pobre, viveiro de operários e jornalheiros, que tanto lhe queriam.

E a V. Ex.<sup>ma</sup>, Dig.<sup>mos</sup> representantes dos poderes publicos, bem como aos illustres componentes da Direcção desta Casa, eu vos agradeço também e peço ao mesmo tempo que leveis em vossa memória este acto simples, de gente simples, no sacrário do vosso coração, e tudo façais para que a Casa do Povo de Arcozele progrida, dando-lhe condições materiais para sobreviver, porque ella também saberá cumprir, concorrendo para uma sociedade mais sã e mais elevada.

A todos, muito obrigado...»

Quando S. Ex.<sup>a</sup> terminou a sua allocução, recebeu fartos aplausos por parte da numerosa e selecta assistência.

«O BARCELENSE» agradece as atenções dispensadas ao seu Editor.

#### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1951, os Snrs. José Manoel Maira Arriscado do Lago Magalhães, Alberto Ferreira Padua, Rodrigo Fernandes da Silva, João Ferreira, Fernando de Andrade, José Mariano Azevedo Figueiredo, Adalberto Gomes Ribeiro, Baldois Duarte Vasconcelos, José Teixeira de Carvalho, Armado José da Costa, Tesoureiro da Casa do Povo de V. F. S. Martinho, Luiz Carvalho, João Luiz Ferreira, Antonio Cardoso Ferreira, Filipe Costa, D. Elvira da Conceição Balas Afonso, Joaquim de Faria Peixoto, Manuel Pereira & Irmão, Emid o Joaquim Rolligues, Eduardo D. D. D. Antonio dos Santos Cunha Figueiredo, José Lopes de Araujo, Manuel da Sousa, Manuel Ferreira da Costa, D. Joveta Pedras de Faria, Virgilio Gomes Lobrinhas, Manoel Torres, José Pimenta do Vale, Augusto de Faria Figueiredo, Joaquim Pereira Ferreira, Caudio Luiz Gomes, Fernando Faria Figueiredo, Padre Antonio de Jesus Martins, Rodrigo Pereira, Gabriel Campelo Dias, Antonio Emilio Dias, José Vieira de Faria, D. Vitoria Braz Afonso, João Gonçalves, D. Rosa Coelho Loureiro, Avelino Gomes de Sousa, Domingos Gomes Ferreira, Venancio Fernandes Loureiro, Antonio Dias Gomes, Manuel de Jesus Castro, José Oliveira de Sá, José da Sousa Graça, Francisco Agular, Virgilio Alves da Carvalho, José Antonio Rodrigues, Augusto Henrique Moura, Manoel Fernandes de Carvalho, João da Cruz Miranda, Manoel Vieira da Azevedo, Manoel Pacheco de Carvalho, Manoel Pinto de Matos, João José de Carvalho, João Baptista da Silva Matos, Fernando Lopes dos Santos, Antonio D. Gomes, Antero Barreto de Faria, Sergio Lopes dos Santos, Antonio Gomes de Faria, que fez o favor de pagar com 30\$00, Hermilio Gomes de Faria, Domingos Ferreira Azevedo, Gonçalves & Melo, Henrique Antonio Correia, José Pereira da Silva Campo, Agostinho da Fonseca Magalhães, D. Clarice Gonçalves, João Pacheco Leite, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, Manoel F. Cordeiro, Manoel da Cunha Arantes, D. Urbana Durães Lima, Joaquim Alves Coutinho, Manoel Dias Gomes, Manoel Fernandes da Cunha, José Antonio Fernandes, José Cibrã, Família do saudoso Adelino Alves Maciel, Manoel da Silva Correia, D. Maria Isolate Brandão Lopes, José Alves Coutinho, D. Maria da Conceição de Sá Gonçalves, José Luiz de Miranda, José de Sousa Neiva, Americo Martins de Azevedo, Manoel Avelino Dantas, Armado Pereira de Miranda, Edmundo Simões da Cunha, José Maria de Jesus, João da Cunha Ferreira, Família do saudoso Luiz Gomes de Carvalho, Emilio Machado, Gaspar da Silva Pimenta, Narcizo Fernandes, Adelino Pereira da Quilata, Casimiro da Silva Quinta, Manoel Braz Afonso, D. Ana Alves Machado, Manoel Monteiro, Arman-

## DESPORTO

### TORNEIO REGIONAL

#### Gil Vicente, 2

No domingo passado, aquella Gil Vicente que no seu terreno da Granja se submeteu a um dominio cerrado do Desportivo de Monção, não nos pareceu, nem pareceu a ninguém, o Gil Vicente que derrotou o Vianense por 2-1 no domingo anterior. Fado o encontro, em que barcelenses e monçanenses abandonavam o campo com igual numero de bolas sofridas, logo uma opinião unissona se formava á volta do encontro: facilidades perante um grupo que se supunha vencer sem grandes chances...

O caso, porém, é que o Desportivo de Monção depois de ter alguns minutos de apuro sobre as suas rédeas, resolveu crescer sobre o seu antagonista colocando em constante perigo as balizas do grupo local.

Apesar de tudo os rapazes de Barcelos pareciam não querer acordar, daquella letargia, em que caíram, e sempre que a bola lhes pertencia havia uma demora irritante no seu despacho. Daí, claro foi que o Monção procurou explorar esse partito, e a defesa barcelense entrou de trabalhar mais. Não obstante, uma bola rasteira, que Machado II deixou passar por baixo do seu corpo, vai fazer o 1.º golo da tarde, este a favor do visitante, apontado por Tatão aos 39 minutos.

A assistência arrifacou, ao tempo que o Gil Vicente se resolveu fazer alguma coisa. E assim aos 43 minutos Maciel concebe o empate, apontado com calma, uma bola de recarga. Durante os poucos minutos que restavam para o final da I parte o Gil Vicente foi então superior mas as suas constantes surtidas á grande area adversa nada resultavam. E o intervalo surgia com os Clubes empattados a um tento. Na segunda parte iria solacionar-se a contenda, pois o nosso Club levava saber tirar proveito do esgotamento fisico do seu adversario. E a assistência esperou confiante por essa recuperação do seu favorito.

Mas a segunda parte foi a reprodução da primeira. Devemos confessar que o Gil Vicente estava com pouco sorte nos pontapés á baliza e por varias vezes a victoria esteve imminente; mas não devíamos esconder que situações idênticas surgiram para o Club visitante, que as suas avançadas desperdiçaram com pontapés para as nuvens.

O tempo lá passando sem que o marcador sofresse alteração, até que aos 8 minutos RELHO aponta o 2.º golo do seu Club.

A victoria não estava consolidada e o Monção não desistia de assediá as redes contrárias.

Estabeleceu-se novamente o empate, aquelle empate que seria o epilogo

do Gomes da Costa e José Cardeiro.

Até 30-12-1952, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Beatriz da Conceição Frias; até 30-10-1952, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, que fez o favor de pagar com 30\$00, e que agradecemos; até 30-9-1952, os Snrs. Miguel Lamos, Antonio Martins e Joaquim da Paula Ribeiro, que pagou com 30\$00. Gratos pela deferencia; até 30-8-1952, o Sr. Manoel da Rocha Magalhães; até 30-7-1952, o Sr. Adelino Figueiredo de Brito; até 30-4-1952 o Sr. José Alves Carneiro.

Até 30-9-1951, os Snrs. José Fernandes Reis, Satiro Baptista Lourenço e Antonio Joaquim Marques da Costa; até 30-6-1951, os Snrs. José Pereira Duarte, Daniel Augusto de Almeida e Sidonio Domingos de Araujo.

Até 30-12-1950, os Snrs. José Pinheiro Durães e Joaquim Alves Pereira.

DO BRAZIL  
Até 30-3-1953, o Sr. Hilario Figueiredo de Oliveira, do Rio de Janeiro.

DA AFRICA  
Até 30-6-1952, e Sr. Joaquim Alves Brito, que fez o favor de deixar 35\$00 para o Pessoal Gráfico, o que agradecemos.

Agradecemos, a todos.

Aos prezados assinantes do Brazil e da Africa—e muitos são eles—que ainda não liquidaram as suas assinaturas, é favor mandá-las pagar, porque esse atraso causa-nos grande transtorno. Aos assinantes do conselho e aos da cidade, também rogamos a mesma fazeza, o que agradecemos.

E' que os jornais regionais têm uma situação financeira muito atribulada...

Os encargos são tremendos, e não há dinheiro que «chegue»... para «sustentar» um semanario da provincia.

#### Monção, 2

do jogo e que poderá acarretar seri e consequências no futuro da Colectividade.

O nosso Club ainda se esforça por modificar o resultado; mas os visitantes também trabalharam para o mesmo fim, e as duas forças, quase paralelas, não conseguiram obter outro ponto.

A assistência começa a abandonar o terreno e pouco depois Joaquim Apresentação, que arbitrou com agrado, dava por concluido o jogo.

Gil Vicente, 2; Desportivo de Monção 2.

Podíamos deixar aqui algumas considerações que nos pareciam oportunas quanto á actuação dos nossos atletas.

Mas para evitarmos aborrecimentos com que nada teríamos a lucrar, preferimos passar adiante e deixarmos esses comentarios para occasião que nos pareça mais recomendavel.

O que, entretanto, não deixaremos de registar é o facto do nosso Club se ter exibido em manifesta baixa de forma comparativamente áquella em que se apresentou no domingo anterior frente ao Vianense que o esmagou com a sua superioridade tecnica. E é caso para perguntar qual a razão porque os atletas se apresentam desinteressados na partida seguinte, partida em que todos sobejamente confiavamos para desfogadamente contarmos com um lugar seguro na II Divisão I.

Podemos abertamente noticiar que á excepção dum ou doutro atleta todos se negaram a dar ao Club a sua contribuição fisica normal, pelo menos aquella necessaria para conduzir o Gil Vicente á victoria que amuldas vezes esteve imminente e que se não registou por falta de combatibilidade e de garra.

Se no domingo passado os jogadores do Gil Vicente fizessem mais jogo, aquelle jogo que não é favor fazerem porque pelem e sabem, os assistentes e os sócios não teriam abandonado o campo com visível desgosto — o desgosto de não terem visto um resultado que estava nas possibilidades do Club.

Empatou-se? Acote-se o resultado, que não há agora que o modificar, mas acote-se com a certeza de que os jogadores assim o quiseram.

O Monção saiu mais forte do que o esperavam? Não se entre para o campo com uma antecipada certeza que ao fim e ao cabo não é certeza nenhuma. Em desobediência de responsabilidade e erro, e erro imperdoavel, o facilitar-se ante adversarios que não sabemos o que vão ser no terreno.

E' tarde para se recuperar a asmeira, mas é sempre cedo para que dela se tire proveito e que exist nos sirva no futuro.

São estes os nossos votos.

#### Gil Vicente—Sporting de Fafe

Amanhã temos no Campo «Adelino Ribeiro Nova» o «deslizar» da prova que vem bater-se com o nosso representante, vai ser um deslizar recheado em que o Gil Vicente irá por certo procurar desmentir e insucesso de domingo, e o visitante procurará consolidar o seu lugar na tabela. Como é e penultimamente deslizado jogado em Barcelos para disputa do Regional, é de prever uma larga assistência de adeptos no nosso campo de jogos.

Desejamos ao Gil Vicente uma boa tarde desportiva e um resultado que o admita á II fase.

#### Vasco da Gama

Parece estar superiormente aprovada uma Comissão Administrativa que reorganizará o nosso velho e glorioso Club «nautico» Vasco da Gama—que tantas e tam belas tardes desportivas forneceu aos barcelenses no pitoresco rio Cavadão.

Congratula-nos a noticia e oxalá possamos vir a este assunto para darmos aos nossos estimados leitores a certeza do reparcimento desta tam util Colectividade.

#### Pelos Populares

Da Associação Popular Barcelense recebemos a comunicação e regulamento da «Liga Pedestre» prova atletica para populares a qual se realizará a 21 de Novembro por iniciativa daquella entidade. No proximo n.º a ella nos voltaremos a referir.

JOTA

#### AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

##### Noticiário diverso

No passado mês de Setembro, seguiram para FATIMA a pé, dez componentes deste Grupo, dirigidos pela nossa Fundadora, cuja senhora, completou a sexta romagem, á Cova da Iria.

Até 30 de Setembro, foram inscritas para a nossa romagem anual ao nosso Patroco, 42 pessoas.

Os premios precunários denominados D. ANTONIO BARROSO, ceubram por sorteio, ás expensas da catequese de Bemmel; Virgínia da Fonseca Pereira e Manoel Fernandes dos Penedos.

O Sr. Dr. Castêllo de Sousa, medico especialista, ofereceu varias especialidades farmaceuticas para os pobres protegidos pelo nosso Grupo.

O Sr. Dr. Artur de Magalhães Brito, Director da brilhante Revista «O TRIBEIRO», transcreveu naquella Revista no numero de Agosto, o obelo que lhe enviamos em Julho proximo passado.

# PELO OQUEI CLUBE DE BARCELOS

Conforme foi anunciado, realizou-se de 15 a 25 de Setembro passado, na Sede do O. C. B., o 1.º Torneio de Ping-Pong inter-sócios, o qual depois de despertar entre os socios grande entusiasmo, veio a terminar com as seguintes classificações.

- 1.ª CATEGORIA:**
- 1.º—Domingos Saraiva 16 p.
  - 2.º—Manoel Figueiredo 13 p.
  - 3.º—Ilídio Pimenta 13 p.
  - 4.º—João Reinaldo 13 p.
  - 5.º—Henrique Neiva 11 p.
  - 6.º—José Augusto 9 p.
  - 7.º—José Dantas—6 p.

- 2.ª CATEGORIA:**
- 1.º—Antonio Carvalho 13 p.
  - 2.º—Joaquim Lucas 12 p.
  - 3.º—Fernando Pedras 12 p.
  - 4.º—Manoel de Sousa 9 p.
  - 5.º—João G. da Silva 7 p.
  - 6.º—José Vasconcelos 7 p.

Aos 1.ª e 2.ª classificados de cada categoria foram atribuídas medalhas.

### Conferencias

Na Sede do Clube, foram iniciadas, pelo director espiritual, Rev.º Padre Luis de Corrihã, as conferencias quinzenais, de formação moral aos associados.

### Inauguração do Rink de Patinagem

Conforme «O BARCELENSE» noticiou a semana passada, é no dia 21 do corrente que será inaugurado oficialmente e esplendido Rink de Patinagem, no formoso Parque da Cidade.

O programa definitivo, que o Oquei Club de Barcelos elaborou, é o que segue:

- 1—Parada Desportiva no Rink.
- 2—Jogo de Oquei em Pátios, entre os Juniores do Estrela e Vigorosa Sport—Club Infante de Sagras.
- 3—Jogo de Oquei em Pátios, entre o Club Desportivo da Povoas de Varzim—Academico de Braga.
- 4—Corrida de Patins—500 metros—para tentativa de bater o Record Nacional.
- 5—Jogo de Oquei em Pátios entre Seleção Norte—Seleção do Porto.
- 6—Nos intervalos, patinagem artistica por uma patinadora de Lisboa.

Parabéns e avante, por Barcelos; tudo pela nossa Terra!

STIK

No proximo mês de Novembro, o nosso Grupo vai mandar rezar uma missa por alma de todos os inseridos falecidos, cujos convites serão enviados oportunamente pelo correio.

O Sr. Dr. Carlos Alberto Leal, médico do Hospital de S. Francisco, a título gracioso, tem passado algumas receitas a inscritos no nosso Grupo.

O Sr. Director do Arquivo Historico Colonial, em officio redigido em termos que muito nos desaynecou pela nossa remessa áquele Organismo, de impressos vários de propaganda.

O nosso Grupo, além de subsidiar mensalmente vários pobres, contribue também anualmente, para a Caixa do Claro pobre e doente, Albergos de Mendicidade, Casa do Gaiato, Asilos, e Liga de Proximidade Social.

Porto, 1951 *Alberto Leal*

### CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 19 e ás 21 horas, será exibido neste cinema um filme de grande espectáculo, falado em lingua portuguesa:

### ...E o Mundo se Diverte

Uma alegre, luxuosa e bem montada comédia-revista com um conjunto inexcelsivo de atracções entre o melhor que tem o Brasil, no Teatro, Rádio e Music-Hall.

Delicias os olhos e os ouvidos e cura radicalmente todas as tristezas.

Na 5.ª feira, ás 21 horas, no mesmo cinema o filme dramático:

### Em Cada Geração um Pecado

Com 4 actores: Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field.

Uma extraordinária realização de Sam Wood, programa da SIF.

### FESTA DE SANTA FILOMENA

A Realizar-se na Igreja do Santo Antonio de 13 a 21 de Outubro. A's 21 horas.

De manhã: Todos os dias: Missa da Novena ás 8 horas, no Altar de Santa Filomena.

De tarde: Todos os dias ás 21 horas: Terço, Meditação e Bênção do Santissimo.

Dia 21: Missa Solemne ás 9,30 da manhã e Sermão ás 21 horas. Será pregador o Rev.º P.º Olavo Teixeira.

Os actos de culto a realizarem-se em cada dia da Novena serão pelas intenções dos seguintes «Padrinhos», respectivamente:

- Dia 13, Sr. José de Figueiredo e Família
- Dia 14, Sr. João Duarte e Família
- Dia 15, Sr. Manoel Vieira e Família
- Dia 16, Sr. Acácio Coutinho e Família
- Dia 17, Sr. Joaquim Azevedo e Família
- Dia 18, Sr. Dr. Mario Norton e Família
- Dia 19, Sr.ª D. Maria Bastos e Família
- Dia 20, Sr. Antonio R. Lemos e Família
- Dia 21, Sr. Antonio Costa e Família

### Operação

Na Casa de Saúde de Barcelos foi operado e nosso amigo, Sr. Aires da Silva Campos, de S. Pedro do Monte. A operação decorreu com felicidade, motivo por que o doente tem obtido sensíveis melhoras. Estimamos.

### ESCRITORIO

Aluga-se um, na Rua de S. Francisco, n.º 10, desta cidade. Informa esta redacção.

*Luis Pereira, falecido em Barcelos, aquelle grande raão, que, foy o Santo Antonio de Padua, natural de Lisboa hoje residente em Martim!*

### Padre Daniel Miranda

No dia 16 do corrente, fez 48 annos que faleceu o nosso saudoso amigo, Rev.º Padre Daniel Gomes de Miranda, que foi



um sacerdote muito digno e esmolter. Homens do quilista do Sr. Padre Daniel, fazem falta á Humanidade. Que a sua alma descanse em paz, são os nossos votos.

### EXPLOSÕES DE PALUDISMO

A explosão de malária que originou a morte dum official e acometeu toda a tripulação do «Trefolho», que ia de Dakar, Africa Occidental franceza, para Paris, na Austrália, mostra mais uma vez quanto a tripulação dum navio se encontra desarmada contra o mosquito do paludismo ao longo das costas em que grassa a moléstia, se se desprezar o tratamento sistematico pela quinina de todas as pessoas presentes.

Em algumas tribus, negras da Africa, os lactantes já herdiam essa doença que nunca mais os deixa durante a vida inteira, mas, nas regiões onde ella não é endémica, um unico portador de parasita basta para contaminar toda a população. O facto que se deu a bordo do «Trefolho», tambem succedeu numa ilha do Sul do Pacifico, que se gabava de estar so sobrijo do paludismo. Essa ilha achava-se longe de qualquer foco de contágio, como um navio solidamente ancorado no meio do arfar do Oceano.

Para festejar a chegada dum compatriota que devia instalar-se na ilha e ser o décimo oitavo branco da colónia, organizou-se uma festa. Os festejos duraram algumas dias e o recém-chegado, bem como os outros desassete brancos, gozavam á farta mas, um mês depois, tres deles estavam de cama com sérios accessos de febre palustre. O unico remedio eficaz, a quinina, em breve esteve á disposição dos doentes e não se ignorava a recommendação da Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações que recata, para o tratamento do paludismo, uma dose de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias e, para prevenir a doença durante a estadia das febre, uma dose diária de 400 miligramas de quinina. No seu relatório (edição inglesa) publicado em 1938, a mesma Comissão de Paludismo salienta, a páginas 125, que entre os medicamentos anti-paludicos a quinina occupa a primeira lugar na pratica corrente, em virtude da sua efficacia ciclica, da sua toxicidade quasi nula, e do conhecimento espathadissimo do seu uso e da sua posologia.

As suspensas dirigiram-se sobre o recém-chegado e em breve reconhecemos-se que eram fundadas, visto que o compatriota que tinha sido acolhido com tanta solenidade tinha trazido a terrível doença da Costa do Ouro. Os mosquitos do paludismo que existem na ilha tinham depois feito o preciso para assegurar a propagação da doença.

Para festejar a chegada dum compatriota que devia instalar-se na ilha e ser o décimo oitavo branco da colónia, organizou-se uma festa. Os festejos duraram algumas dias e o recém-chegado, bem como os outros desassete brancos, gozavam á farta mas, um mês depois, tres deles estavam de cama com sérios accessos de febre palustre. O unico remedio eficaz, a quinina, em breve esteve á disposição dos doentes e não se ignorava a recommendação da Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações que recata, para o tratamento do paludismo, uma dose de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias e, para prevenir a doença durante a estadia das febre, uma dose diária de 400 miligramas de quinina. No seu relatório (edição inglesa) publicado em 1938, a mesma Comissão de Paludismo salienta, a páginas 125, que entre os medicamentos anti-paludicos a quinina occupa a primeira lugar na pratica corrente, em virtude da sua efficacia ciclica, da sua toxicidade quasi nula, e do conhecimento espathadissimo do seu uso e da sua posologia.

Como a sala é muito espçosa, Manoel Luiz adicionou umas fantasias, quaisquer em que elle era de um grandissimo dessastre; haja em vista ao «Santo Antonio de Padua, natural de Lisboa e hoje residente em Martim; fez Manoel Luiz Pereira, Barcelos. «E em antiga sala de jantar da casa, que é hoje do meu estimavel amigo dr. Salazar, ploteou ele uma lebre em cima de um pichete; e perguntaram-lhe isto que é Manoel Luiz?—E' uma lebre pastando mansamente sobre este pichete!—Hão-de concordar, que não—ha nada assim!

E' certo que a sua paleta era de primeira ordem, a viveza do colorido, a firmeza das tintas e a correção do desenho dão-lhe um lugar distincto entre os mais distinctos pintores do seu tempo.

Aquelles quadros biblicos, que estão no Bom Jesus da Cruz, são obra d'aquelle artista insigne, que eu ainda conheci. O meu querido Abade Joaquim Duarte Figueiro, mandou lavar, e retirar, as pinturas da sala do presbyterio do Fonte Boa, trabalho que cunhara so nosso patriota João Crisostomo, se é que me não enganou... Pancracia.

### MARIA DA PAZ FERNANDES

Executa com fino gosto todos os trabalhos de bordados a ponto de cruz e assiz. Tambem recebe algumas no seu moderno atelier.

Rua Manuel Viana BARCELOS

### Joaquim José de Oliveira



«O BARCELENSE» não pode esquecer a memoria desse que foi grande protector dos doentes necessitados de grande numero de fragestos do nosso concelho, Sr. Joaquim José de Oliveira, saudoso Farmaceutico da Inebellha.

Já lá vão perto de 16 annos que a alma desse egregio barcelense voou para junto de Deus. Foi no dia 17 de Outubro de 1935.

Com a sua morte, Barcelos perdeu um Homem de Bem e este semanario um bom amigo.

Como recordar é viver, mais uma vez, aqui relembramos a saudosa memoria de Joaquim José de Oliveira.

### Bom successo

Na Casa de Saúde de Barcelos teve o seu bom successo a extremosa Esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Luiz Vieira.

Tanto a parturiente como o recém-nascido, encontram-se bem, o que estimamos.

### OBITUARIO

#### D. Lucinda Martins

Depois de prolongado sofrimento, na madrugada de terça-feira, faleceu, nesta cidade, a Snr.ª D. Lucinda Candida Martins de 71 annos, irmã da Snr.ª D. Beatriz Martins Vasconcelos, tia dos nossos amigos Sr. João José Vieira Martins e José Otoni Torres Martins e das Snr.ªs D. Fernanda e D. Isolete Martins Vasconcelos Bandeira e Lemos e D. Maria Augusta Sampaio Falcão Vieira Martins e cunhada da Snr.ª D. Margarida Vieira Martins e do nosso tambem amigo, Sr. Antonio Vasconcelos Bandeira e Lemos.

A extinta, que era viuva, foi, sempre, uma senhora esmolera e dotada de fina educação.

O funeral, que foi urna demonstração de saudade, realizou-se quarta-feira.

#### D. Arminda Figueiredo

No dia 5 do corrente, contando 72 annos de idade, faleceu, nesta cidade, a Snr.ª D. Arminda Dias Duarte Figueiredo, viuva e mãe dos nossos amigos, Snrs. Mario, Manuel e Fernando Duarte Figueiredo.

A saudosa extinta encontrava-se cega ha bastante tempo.

#### Rogério Ferreira Ramos

Foi com profunda mágoa que, no sabado, recebemos a triste noticia de ter falecido, nesta cidade, o nosso amigo e assinante, Sr. Rogério Ferreira Ramos, digno e inteligente Empregado nos Escriorios da Fabrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, e um cidadão muito considerado no meio barcelense.

O saudoso extinto que, apenas, contava 30 annos de idade, era marido da Snr.ª D. Maria da Graça Dias Ramos, irmão das Snr.ªs D. Manuela, Rosa, Maria José, Beatriz e Maria Madala Ferreira Ramos e cunhado do nosso amigo, Sr. Antonio

### Araujo Pinto, laureado Pintor.

O funeral foi muitissimo concorrido por cavalheiros de todas as categorias sociais.

### José Joaquim R. Torres

Segunda-feira, na sua casa de Areias de Vilar, faleceu o nosso prezado amigo, Sr. José Joaquim Rodrigues Torres, de 69 annos, marido da Snr.ª D. Conceição de Faria Fernandes Torres, pai do nosso tambem amigo, Sr. Alvaro Fernandes Torres e cunhado do nosso velho amigo, Sr. Adelino de Faria Fernandes.

O falecido era um cavalheiro muito digno e estimado, motivo por que ao seu funeral concorreram centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

### Tito Livio Justa

Contando 37 annos, e depois de prolongado sofrimento, quarta-feira, nesta cidade, faleceu o Sr. Tito Livio Moraes da Justa, casado e antigo jogador de futebol.

—A todas as familias doridas, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

### Professor Sergio Varela

O nosso prezado amigo e assinante, Sr. Sergio Varela de Oliveira, inteligente e activo Professor, foi collocado no Colégio de D. Diego de Sousa, em Braga, motivo por que o felicitamos.

### CASAMENTO

Em Leicester, Inglaterra, consorciou-se o nosso illustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Engenheiro José António Faria Torres, filho da Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Faria Torres e do nosso respeitavel amigo e distintissimo Médico, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, com Miss Jean Caunt, gentilissima e prendada senhora ingleza.

Suas excelências já regressaram de Inglaterra a esta cidade.

Aos illustres nubentes, desejamos felicidades e uma perene lua de mel.

### Diversas

De visita ao nosso amigo, Sr. Mario Norton estimada proprietaria, estiveram nesta cidade o Sr. Dr. Vitorino de Mendonça, illustre Médico da Municipalidade de Lisboa, e sua Ex.ª Esposa.

—Acompanhado de sua dedicada Esposa e simpatico filhinho, regressou de Areias o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Dr. Artur Pinto Coelho, illustre e considerado Secretario da nossa Camera Municipal.

—Deram-nos o prazer dos seus cumprimentos os nossos bons amigos Snrs. Pedro Vasconcelos, considerado Industrial no Porto, Dr. Euripedes de Brito, illustre e lucrativo Presidente da Camisã Municipal do Turismo, Professor Adolpho Pinto, Professor Antonio Rego, Professor Luiz Coelho e Professora D. Adélia da Cunha Sousa Almeida.

Agradecemos.

—Encontra-se na sua linda vivenda de Silveiras o nosso respeitavel amigo, Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, prestigioso Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

—Acompanhado de sua extremosa Esposa esteve nesta cidade o nosso amigo, Sr. Antonio Mourão, digno Escrivão de Direito no Porto.

—Com sua dedicada Esposa e extremos filhos regressou de Espinosa a esta cidade o nosso amigo, Sr. Manoel Fernandes da Costa Lima, estimado Chefe da Secretaria do Tribunal Judicial desta comarca.

—Acompanhado de sua familia regressou de sua Quinta de S. Paio do Belde á sua Casa, desta cidade, o nosso amigo e assinante, Sr. José Alves Carneiro.

### Enlace

No dia 2 do corrente, no Santuario de Fatima, celebrou-se o enlace matrimonial entre o nosso amigo, Sr. Manoel Francisco Cordeiro, conceituado Negociante da nossa praça, e a Sr.ª D. Maria Francisca Miranda de Aviz Pereira de Brito, intelligente Professora e gentil filha do nosso amigo Sr. Sebastião Pereira de Brito e da Sr.ª D. Jullia Miranda Aviz de Brito, já falecida.

Ao novo lar cristão, as nossas felicitações.

**SOFRE DO FIGADO...**

RINS OU DORES REUMATICAS?  
 Aplique a maravilhosa pomada MATODÔ  
 e sentirá alívio imediato.  
 Depositários—CASTILHO & C.ª SUC.ªs, L da  
 Rua Sá da Bandeira, 50 — PORTO

**GARAGEM E OFICINAS  
 AUTO--CAVADO--BARCELOS**

Reparações totais ou parciais em Camions,  
 Autos, Motos, Motores de Bicicletas, Mo-  
 tores de Rega etc.; Lavagens, Lubrifica-  
 ções e Recolhas; Acessórios, Óleos, Pneus,  
 recauchutagem, etc.

**Companhia de Seguros  
 CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
 AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55  
**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,  
 ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-  
 SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
 UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**Tinturaria da POVOA**

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)  
 RUA D. ANTONIO BARROSO, 56  
 (Na Loja de Abílio de Almeida)  
**Lavagens Químicas e a seco  
 Lutos em 48 horas**  
 A única casa que garante os seus trabalhos

**Faleceram:**

- Em Oliveira, Francisco de Macedo, de 57 anos.
  - Em S. Romão da Ucha, Francisca Rosa da Silva, de 74 anos.
  - Em Fragoso, Teresa Rodrigues de Oliveira, de 80 anos.
  - Em Vila Boa S. João, Belisário Gomes Portela, de 36 anos.
  - Em Galgos S. Martinho, António Gomes Tomás, de 31 anos.
  - Em Quinões, Maria Fernandes Miranda, de 31 anos.
  - Em Vilar do Monte, Maria Felicidade Pereira, de 36 anos.
  - Em Oural, Cândida de Araujo Correia Carneiro, de 23 anos.
  - Em Guimarães, Maria Rosa Pereira Vilas Boas, de 75 anos.
  - Em Silveiros, Abílio da Silva Lopes, de 30 anos.
  - Em Alvíto S. Pedro, Joaquim Alves de Sousa Costa, de 71 anos.
  - Em S. Miguel da Carreira, Manuel José de Andrade, de 67 anos.
- A's famílias em luto, pesamos.

**Encerramento de tabernas**

Num decreto-lei publicado em 13 de Setembro, foram estabelecidas as condições suscitadas sobre a classificação das tabernas e casas de pasto, para efeito do horário de encerramento.  
 No referido diploma fica estabelecido que se consideram tabernas, para todos os efeitos, e como tais deverão ser licenciadas, os estabelecimentos—qualquer que seja a sua designação—onde se vendam principalmente vinhos comuns no local, fora das refeições normais que neles sejam preparadas e servidas.  
 Segundo o mesmo decreto-lei, durante o período em que vigorar a hora do Verão é fixado em 23 horas e 30 minutos o limite máximo de funcionamento das tabernas, sem prejuízo do regime estabelecido na lei para os dias de festa locais.

**Exposição Missionária**

No magnífico Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, vai realizar-se uma Exposição Missionária.  
 Em Barcelos, por ocasião do I Congresso Missionário Nacional, em Setembro de 1931, também se efectuou uma Exposição Missionária que causou grande sucesso em todo o País e, até, no estrangeiro.

**Farmacia de serviço**  
 Amanhã, encerra-se de serviço a Farmacia Lamela.

**D. LUCINDA CANDIDA MARTINS**

**Missa do 7.º dia**  
 Na próxima terça-feira, dia 16 do corrente, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas, será rezada a Missa do 2.º dia por alma daquela saudosa finada.  
 A família dorida agradece, antecipadamente, ás pessoas que tenham a bondade de assistir a esse acto religioso.  
 Barcelos, 13 de Outubro de 1951.

**A FAMILIA**

**Apprecia Café?**

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar porque também o vende a pão.

Não é fácil encontrar igual

**ANTONIO FERNANDES PEREIRA**

Agradecimento—Missas

A família do saudoso finado vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tiveram a bondade de tomarem parte no funeral, bem como ás pessoas que lhe apresentaram condolências por tão triste acontecimento.  
 Também agradece ás pessoas que, no dia 15 do corrente, façam o favor de assistir a uma Missa por alma do extinto que será rezada pelas 6,30 horas, na Igreja de Santo Antonio de Cidade e, a outra, no dia 24, pela mesma hora, na Igreja Paroquial de Arcozelo, finzas que, antecipadamente, muito agradece.  
 Arcozelo, 12 de Outubro de 1951.

**A FAMILIA**

**PINHEIRO**  
 Empresta-se, sob hipotéca, ao juro da lei.  
 Informa esta redacção.

**Vende-se**

Na freguesia de Fornelos, lugar do Andão, vende-se uma casa torre e terra, junto ao eirado.  
 E' no dia 14 do corrente mês, ás 14 horas que se procede á venda, fazendo-se o negocio, se convier.

**VENDA DE PROPRIEDADES**

Na freguesia de Macleira de Rates, lugar de Modeste, vendem-se umas propriedades—Quinta com casas e grandes terrenos de lavradio e uma Bouça—todas com boa situação, estrada até á porta e a 500 metros do apeadeiro das Fontainhas—na linha Famacção—Povoa.  
 Para tratar, com Mario Carvalho Martins—freguesia de Minhotães, lugar da Lagoa—concelho de Barcelos.

**VINHO BRANCO**

UMA ESPECIALIDADE  
 Vende, a Pensão Arantes, a \$80 o copo, De 5 litros para cima, a \$300.

**PASSA-SE**

Uma casa boa para negocio e com casa para habitação, sita á Rua Faria Barbosa, 23 a 25, desta cidade.  
 Informa Emidio Ferreira Pedras, na mesma.

**BORDADEIRA**

Executa com perfeição todos os bordados de maquina.  
 Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELOS

**PASSA-SE**

Estabelecimento de merceria e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arcozelo, lugar da Esparrinha.  
 Quem quizer tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento.  
 Manuel da Silva Agostinho

**NA SILVA**

Vendem-se três campos na freguesia da Silva, deste concelho, situados no lugar de Carapochinhos, com ramada a produzir 5 pipas de vinho e terreno a render 2 carros de pão. Tem agua de rega e de poço e estanca-rio.  
 Este rendimento é só dos dois campos.  
 O outro campo, é denominado de Gondomar, com ramada a toda a volta, rendendo 4 pipas de vinho e carro e meio de pão, tendo também agua de rega.  
 Informa esta redacção.

**SOLAR**

Quer construir?  
 Vendem-se 5 janelas e um portal D. João V.  
 Informa: José da Costa Pereira, L da Rua Nova, Pedra Furada—BARCELOS.

**BOUÇA**

Vende-se em Alheira, lugar dos Carvalhinhos, uma bouça, junto á estrada, com 22.300 metros quadrados, de mato e pinheiros; falar com o Sr. Paulino dos Reis Dias—St.ª Maria de Galgos.

**CASA**

Aluga-se, em Casal de Nil, com instalação de água quente e fria, quarto de banho, luz eléctrica, lojas e quintal.  
 Informa esta redacção.

**25 A 30 CONTOS**

Por hipotéca sobre uma propriedade que vale o dobro, precisam-se.  
 Informa esta redacção.

**OBJECTO DE OURO**

Encontrou-se um, entregando-se a quem der os sinais certos e pagar este anúncio.  
 De quem for, dirija-se ao Sr. Manuel Joaquim Pereira, guarda nocturno da Rua D. Antonio Barroso.

**LAURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira**

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.  
 Rua da Madalena, n.º 10.

**VENDE-SE**

Dois panos de rede para pesca de lampreia, nassa e respectiva estacaria. Tudo em estado de novo.  
 Informa esta redacção.

**140 CONTOS**

Dá-se a juros esta quantia, sob 1.ª hipotéca, e que os prédios sejam dentro da periferia da cidade.  
 Informa esta redacção.

**PINHEIROS**

Vendem-se 802, na bouça da Costa, freguesia de Abade do Neiva.  
 Tratar com o Sr. Manuel Ferreira, Esparrinha.

**EMPREITEIRO**

Encarrega-se de serviços para cachar terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhas, com pessoal especializado, do Douro, nestes serviços.  
 Para mais informações, dão-se nesta redacção.

**Vantagens para todos**

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

**ARMAZEM**

Aluga-se um, nos baixos da Casa do Sr.ª D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Pass, 40—Barcelos.  
 Quem o pretender, queira falar com a sua proprietaria, na mesma.

**PINHEIROS**

Vendem-se 257 pinheiros, ao pé da Carreira de Tiro.  
 Informa João Vitoria, Caseiro da Quinta das Pereiras, em Barcelinhos.

**AUTOMOVEL MORRIS**

Vende-se—Bom estado geral. Motivo retirada—Preço 12 contos.  
 Antonio M. Oliveira—Espalhado.

**CANDIDO DIAS, L.ª**

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno  
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias  
 Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
 Moedas antigas ouro e prata para colecções  
 Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros  
 Ordens de bólea

**SONHOS**

É UMA ESPECIALIDADE DA  
**PASTELARIA ARANTES**  
 TODOS OS DIAS, FRESCOS.

**AOS SNRS. LAVRADORES**

Querels obter boas produções?  
 Regai com grupos MOTO-BOMBAS

**ESCOL**

Não comprem sem consultar os nossos preços  
 Representante em Barcelos:  
**MANUEL PEREIRA DA QUINTA**

**Paralelo 38**

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a \$300.

E' muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARALELOS e verá como gosta.

**CAMILO RAMOS**

Cirurgião-Dentista e Farmacéutico  
 Doenças da boca e dos dentes  
**PROTESE DENTARIA**  
 Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44  
 Telefone 2.334 — BARCELOS

**CASA DE CAMPO**

Com terreno junto, produzindo uma e meia pipa de vinho, um carro de milho, fruta e hortaliça, vende-se. A cento e cinquenta metros do Apiadeiro da Silva—Barcelos, junto á estrada e com camionete de carreira diária entre Ponte do Lima e Porto. Para ver e tratar, com o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos.

**TERRENOS**

No Lugar da Cadeia Nova, vende-se uma faixa de terreno de 5.000 metros quadrados.  
 Tanto se vende toda, como em talhões. Este terreno é proprio para construções.  
 Para mais informações dão-se nesta redacção.

**Leite Puro**

de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes  
 Vende a \$20 o 1/2 litro

**CASA—VENDE-SE**

No Campo 5 de Outubro, n.º 8, 9 e 10, nesta cidade.  
 Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

**AGENTE**

Para venda de Malhas, de preferencia com alguns conhecimentos do artigo. Boa comissão.

Esta redacção informa.

**MOBILIA DE QUARTO**

Vende-se uma, completamente nova, estilo moderno, e em castanho.  
 Informa esta Redacção.